



**A-157**

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 70/2014

TERAPEUTA OCUPACIONAL

## PROVA OBJETIVA

### Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

### Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

**"Não é necessário ver todos os degraus. Apenas dê o primeiro passo."** *Martin Luther King Jr.*

### Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Divulgação das provas - Todos os cargos - Internet	18/08/2014	
Divulgação dos gabaritos preliminares das provas - Todos os cargos - Internet		
Disponibilização das imagens do material de prova - Todos os cargos - Internet		
Divulgação do resultado preliminar das provas - Todos os cargos - Internet		

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>



## LÍNGUA PORTUGUESA



Em 27 de março último, o Conselho Universitário da UFRJ aprovou a criação do Ano da Memória e Verdade da universidade. Especialmente entre 1º de abril de 2014 e 1º de abril de 2015, diversas iniciativas coordenadas pela Comissão da Memória e Verdade da instituição discutirão os anos de ditadura militar marcados por graves violações de direitos na sociedade, nas instituições universitárias, em geral, e na UFRJ, em especial.

O texto adiante é o da Nota Pública da COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE publicada em 30 de março de 2014. Leia-o, atentamente, e responda às questões 1 e 2 propostas a seguir.

## 50 anos do golpe de Estado de 1964

Há cinquenta anos um golpe de estado militar destituiu o governo constitucional do presidente João Goulart. Instaurou por longo tempo no país um regime autoritário que desrespeitava os direitos humanos; no qual os direitos sociais de muitos eram ignorados; em que os opositores e dissidentes foram rotineiramente perseguidos com a perda dos direitos políticos, a detenção arbitrária, a prisão e o exílio; onde a tortura, os assassinatos, os desaparecimentos forçados e a eliminação física foram sistematicamente utilizados contra aqueles que se insurgiam. Neste cinquentenário, a Comissão Nacional da Verdade quer homenagear essas vítimas e reafirmar sua determinação em ajudar a construir um Brasil cada vez mais democrático e mais justo.

A Comissão Nacional da Verdade nasceu com o objetivo de examinar e esclarecer as graves violações de direitos humanos praticadas no período. (1) Baseia-se na convicção de que a verdade histórica tem como objetivo não somente a afirmação da justiça, mas também preparar a reconciliação nacional, como vem assentado no seu mandato legal. Esteia-se na certeza de que o esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, a identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos, constituem dever elementar da solidariedade social e imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país. (2) Não deveria haver brasileiro algum ou instituição nacional alguma que deles se furtassem sob qualquer pretexto.

No ano passado comemoramos os vinte cinco anos da promulgação da Constituição Brasileira de 1988. Oitenta e dois milhões de brasileiros nasceram sob o regime democrático. Mais de oitenta por cento da população brasileira nasceu depois do golpe militar. O Brasil que se confronta com o trágico legado de 64, passados cinquenta anos, é literalmente outro. O país se renovou, progrediu e busca redefinir o seu lugar no concerto das nações democráticas. Não há por que hesitar em incorporar a esta marcha para adiante a revisão de seu passado e a reparação das injustiças cometidas. (3) Pensamos ser este o desejo da maioria. É certamente o sentido do trabalho da Comissão Nacional da Verdade.

1. Os trechos (1) Baseia-se na convicção de que a verdade histórica tem como objetivo não somente a afirmação da justiça, mas também preparar a reconciliação nacional, como vem assentado no seu mandato legal e (3) Pensamos ser este o desejo da maioria, destacados na Nota Pública, indicam o entendimento da Comissão Nacional da Verdade de que:
  - A) a investigação do período da ditadura militar divide o país ao meio, razão pela qual a maioria deve apoiar o mandato legal dado à Comissão para apurar e punir os crimes cometidos no período.
  - B) com o apoio da maioria de esquerda e de um mandato legal, a apuração dos crimes praticados no período ditatorial deve ser levada às últimas consequências, haja o que houver, doa em quem doer.
  - C) mais do que fazer justiça, a investigação dos crimes praticados pela ditadura militar deve punir exemplarmente os agentes e autoridades responsáveis, a fim de que nunca mais se repitam as barbaridades daquele período.
  - D) uma vez que a investigação do período da ditadura militar divide profundamente o país, as prioridades devem ser a de evitar o confronto com a minoria que apoiou o regime e reconciliar a maioria dos brasileiros com esses grupos ainda muito influentes e poderosos.
  - E) os anos de ditadura militar no Brasil dividiram opiniões no país, o estabelecimento da verdade é decisivo para a promoção da justiça e da democracia e a investigação desse período ditatorial, na atualidade, tem apoiadores, em maior número, e opositores, em minoria.
2. O trecho (2) Não deveria haver brasileiro algum ou instituição nacional alguma que deles se furtassem sob qualquer pretexto, destacado na Nota Pública, revela que a Comissão Nacional da Verdade:
  - A) não permitirá a falta de cooperação de quaisquer indivíduos ou instituições que prejudique as apurações e o consequente cumprimento do dever elementar da solidariedade social e do imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país.
  - B) faz um apelo ingênuo pela colaboração de todos os brasileiros e instituições do país com os trabalhos de investigação das violências praticadas pelo Estado ditatorial e com a punição justa dos responsáveis, sob qualquer pretexto.
  - C) entende que o dever elementar da solidariedade social e o imperativo da decência estão acima do esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, à identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos praticados no período ditatorial.

- D) reconhece e critica a existência de brasileiros e instituições do país que se opõem ao esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, à identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos praticados no período ditatorial.
- E) chama a atenção, firmemente, para a possibilidade de adoção de medidas necessárias para evitar a atuação de brasileiros e instituições que, sob qualquer pretexto, se furtem a cumprir o elementar da solidariedade social e a respeitar o imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país.
3. O texto adiante é um trecho de entrevista de Jean Marc Van der Weid – ex-estudante de Engenharia Química da UFRJ (1966) e presidente da UNE (1969) – que integra publicação da UFRJ. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta a seguir.

“Em 68, por exemplo, uma parte significativa das lideranças do movimento estudantil vai para a luta armada, para a clandestinidade e sofre as conseqüências dessa opção, por que as relações de forças eram extremamente negativas, e há um massacre. A esquerda simplesmente deixa de existir como força organizada por um período significativo, eu diria até, 76, 77. No final de 78, a esquerda está reduzida a quase nada, com ações muito fragmentadas aqui e ali. Então uma parte dessa vanguarda do movimento estudantil some nesse momento. Outros foram encontrando outros caminhos (...)”.

Quanto à tipologia textual, podemos afirmar que no trecho predominam as características do texto:

- A) narrativo.  
B) dissertativo.  
C) descritivo.  
D) descritivo-argumentativo.  
E) narrativo-descritivo.
4. O fragmento adiante é uma adaptação do texto “Da Vaia em Castelo ao Massacre da Praia Vermelha”, do pesquisador José Arthur Poerner, publicado em *Invasão da FNM 40 anos* (2006), parte da Série Memorabilia, editada pela Superintendência de Comunicação da UFRJ. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta a seguir.

Enquanto a União Metropolitana de Estudantes (UME) preparava um plebiscito nacional sobre a Lei Suplicy de Lacerda, que interveio na livre organização estudantil; “Castelo Branco<sup>1</sup> recebia uma estrondosa vaia, na presença do corpo **(1)** diplomático, na aula inaugural da Universidade do Brasil, em março de 1965, na Escola Nacional de Arquitetura, na Ilha do Fundão. Cinco dos estudantes que vaiaram o chefe do governo foram presos pela Polícia do **(2)** Exército (...) O Conselho Universitário aprovou (...) a suspensão de 30 dias, recomendada para os estudantes pela comissão especial incumbida de apurar as origens da vaia a Castelo Branco.”

<sup>1</sup> O general Humberto de Alencar Castelo Branco foi o primeiro ditador empossado na Presidência da República em consequência do golpe civil-militar que, em 1º de abril de 1964, depôs o presidente constitucional João Goulart.

Quanto às palavras **(1)** e **(2)** sublinhadas no texto podemos afirmar que:

- A) estão incorretamente acentuadas, uma vez que ambas são proparoxítonas.  
B) estão incorretamente acentuadas, uma vez que ambas são paroxítonas.  
C) estão corretamente acentuadas, uma vez que ambas são proparoxítonas.  
D) a palavra **(1)** está corretamente acentuada, uma vez que é proparoxítona, e a palavra **(2)** está incorretamente acentuada, uma vez que é paroxítona.  
E) a palavra **(1)** está incorretamente acentuada, uma vez que é oxítona, e a palavra **(2)** está também incorretamente acentuada, já que é proparoxítona.

Leia o texto a seguir e responda a questão 5:

**Greve na UFRJ reúne 16 mil alunos de todas as Faculdades**  
Reuniões

“As Faculdades da Praia Vermelha realizaram ontem (1) a tarde assembléias para discutir (2) a política educacional do Governo, sob (3) a vigilância de um choque da PM e de diversos agentes do DOPS, sem se registrarem incidentes.(...) Os presidentes das extintas UNE e UME, Vladimir Palmeira e Luís Travassos, percorreram ontem durante o dia diversas faculdades e realizaram assembléias para permitir maior participação dos estudantes na greve. (...)”.

“O Secretário de Segurança, General França de Oliveira, afirmou ontem que não permitirá (4) a concentração programada pelos universitários para o dia 11, no pátio do MEC, ‘porque é ilegal, e os que insistirem em realizá-la serão presos e processados dentro da Lei de Segurança Nacional’. Segundo o General França de Oliveira, ‘(5) a concentração está sendo organizada por estudantes comunistas, da linha chinesa, e, portanto, é subversiva’”.

Jornal do Brasil, 06 de junho de 1968.



Acervo: Superintendência de Comunicação Social (SGCOMS) da UFRJ

5. O texto dado é uma transcrição adaptada da matéria publicada na edição do Jornal do Brasil de 06 de junho de 1968, conforme o fac-símile reproduzido. Dentre as alternativas adiante, assinale aquela que apresenta a sequência correta quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.
- A) (1) à; (2) a; (3) à; (4) a; (5) a.
  - B) (1) a; (2) a; (3) a; (4) a; (5) a.
  - C) (1) a; (2) a; (3) à; (4) à; (5) a.
  - D) (1) à; (2) a; (3) a; (4) a; (5) a.
  - E) (1) a; (2) a; (3) à; (4) a; (5) a.

Leia o texto a seguir e responda a questão 6:

“Desde a véspera do massacre, após uma (1) passeata sob a divisa ‘Povo organizado derruba a ditadura’, 600 estudantes (240 eram moças) estavam (2) encurralados por centenas de policiais, na Faculdade de Medicina da UFRJ. Às 3h45 do dia 23, (...) deu-se a (3) invasão, assim descrita pela mãe de uma das moças cercadas, em carta à Revista Civilização Brasileira: ‘... A golpes de aríete, correndo (4) histericamente, chegavam os PMS (...), quebraram os portões da FNM e, feito uma horda de bárbaros, aos gritos e palavrões, invadiram a faculdade... Vi sair um rapaz todo ensangüentado, debaixo de cacetadas, uma moça semidespida e descalça, carregada por policiais do Exército, e mais outra (5) desmaiada, e serem carregadas para a ambulância. Vi um rapaz aleijado ser espancado na perna defeituosa; rapazes semimortos, alguns deles muito jovens, (...); outros, capengando, eram postos a correr, sob uma saraivada de cacetadas e aos gritos de corram vagabundos, covardes, filhos da... Não pude me conter, gritando que parassem com aquela covardia e um dos facinoras me disse: ninguém está batendo pra valer, é só para assustar. Outro gritou: sai daí que não queremos bater também em velhas... (...)’.

Da Vaia em Castelo ao Massacre da Praia Vermelha. José Arthur Poerner. Invasão da FNM 40 anos. Série Memorabilia. UFRJ. Setembro de 2006.



6. Considerando as relações de sinonímia, assinale, dentre as alternativas adiante, aquela cuja relação de termos sinônimos que substituem as expressões numeradas e sublinhadas não altera o sentido e a dramaticidade original do texto:
- A) (1) caminhada; (2) acompanhados; (3) entrada; (4) descontroladamente; (5) descolorida.
  - B) (1) excursão; (2) monitorados; (3) ocupação; (4) tensamente; (5) desbotada.
  - C) (1) manifestação; (2) sitiados; (3) irrupção; (4) exaltadamente; (5) desfalecida.
  - D) (1) passeio; (2) controlados; (3) intromissão; (4) nervosamente; (5) enfraquecida.
  - E) (1) digressão; (2) cingidos; (3) conquista; (4) desequilibradamente; (5) esmorecida.

7. O texto adiante relaciona trechos de matéria publicada em 14 de abril de 2014 no Portal Brasil, página eletrônica de comunicação do governo federal, e apresenta diversos defeitos e incorreções. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta.

**“Nove a cada dez jovens acreditam que é possível mudar o mundo”**

“Segundo o Censo 2010, último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os jovens ocupam, hoje, um quarto da população do País. (...) Um levantamento feito entre abril e maio de 2013, pela Secretaria Nacional da Juventude (SNJ) da Secretaria Geral da Presidência da República, para analisar o perfil dos jovens brasileiros, detalha um pouco mais essa porcentagem. (...).

Entre os assuntos que os jovens consideram mais importantes para serem discutidos pela sociedade estão a desigualdade social e pobreza, para 40%, e drogas e violência, para 38% dos jovens que participaram da pesquisa da Secretaria Nacional da Juventude. Em seguida vêm política (33%), cidadania e direitos humanos (32%), educação e futuro profissional (25%), racismo (25%) e meio-ambiente e desenvolvimento sustentável (24%). E por fim, o que os jovens avaliam como mais positivo no Brasil é, em primeiro lugar, a possibilidade de estudar (63%) e em segundo lugar, a liberdade de expressão. Apenas 4% dos jovens declaram que não há nada de positivo no País.

Podendo aí se subentender uma característica de sonhador e batalhador do jovem brasileiro, (1) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara para eles a percepção sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo. Cerca de nove em cada dez dos entrevistados responderam que os jovens podem mudar o mundo, sendo que para 7, eles podem mudá-lo e muito.”

Fonte: Portal Brasil, com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, da Secretaria Nacional da Juventude e do Ministério do Trabalho e Emprego

Sobre o trecho (1), sublinhado no último parágrafo do texto, marque, dentre as alternativas adiante, aquela que apresenta a redação mais adequada no que se refere aos princípios, mecanismos e estruturas da coesão e coerência textuais.

- A) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara para os jovens a percepção sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo.  
 B) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara a percepção da juventude sobre sua capacidade de mudar o mundo.  
 C) o estudo da SNJ mostra também que a percepção da Secretaria Nacional da Juventude sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo é muito clara para eles.  
 D) o estudo da SNJ mostra também que a percepção da Secretaria Nacional da Juventude sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo é muito clara para ela.  
 E) a capacidade da juventude de mudar o mundo segundo a percepção do estudo da SNJ é muito clara para eles.
8. Em 17 de abril deste ano, Gabriel García Márquez, escritor colombiano, de Aracataca, agraciado com o Prêmio Nobel, deixou a vida, na Cidade do México, para ser eternizado na literatura e na cultura universais. O texto adiante são as linhas finais de seu celebrado romance *O Amor nos Tempos do Cólera*. Depois de lê-lo, com atenção, responda à questão proposta.

“(…) O comandante olhou Fermina Daza e viu em suas pestanas (1) os primeiros lampejos de um orvalho de inverno. Depois olhou Florentino Ariza, seu domínio invencível, seu amor impávido, e se assustou com a suspeita tardia de que é a vida, mais que a morte, a que não tem limites.

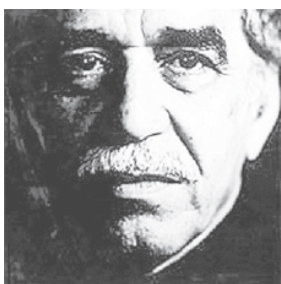
– E até quando acredita o senhor que podemos continuar neste ir e vir do caralho?  
 – perguntou.

Florentino Ariza tinha a resposta preparada havia cinquenta e três anos, sete meses e onze dias com as respectivas noites.

– Toda a vida – disse.”

A expressão (1), destacada no trecho, mostra uma bela “*figura de linguagem*” utilizada por García Márquez. Assinale, dentre as alternativas adiante, aquela que a nomeia corretamente.

- A) Anáfora.  
 B) Hipérbole.  
 C) Polissíndeto.  
 D) Antonomásia.  
 E) Metáfora.



9. 2014, como se pode ver, está sendo um ano pleno de acontecimentos e significados que não apenas nos remetem ao passado histórico como também, por isso mesmo, nos inquietam quanto ao presente e nos inspiram para melhorar o tempo futuro. Um desses eventos foi a celebração, em 25 de abril, dos 40 anos da Revolução dos Cravos, que pôs fim a décadas de ditadura e obscurantismo e restabeleceu as condições para uma vida democrática em Portugal.



Fonte: [contramachismo.wordpress.com](http://contramachismo.wordpress.com)

O texto abaixo é a letra da primeira versão da música *Tanto Mar*, que Chico Buarque compôs, em 1974, para homenagear o povo português por sua conquista. Censurada pela ditadura brasileira, esta versão foi editada apenas em Portugal, em 1975. Leia-a, com atenção, e responda à questão.

**“TANTO MAR**

Sei que estás em festa, pá / Fico contente / E enquanto estou ausente / (1) **Guarda** um cravo para mim  
 Eu queria estar na festa, pá / Com a tua gente / E (2) **colher** pessoalmente / Uma flor do teu jardim  
 Sei que há léguas a nos separar / Tanto mar, tanto mar / Sei também quanto é / preciso, pá / Navegar, navegar  
 Lá faz primavera, pá / Cá estou doente / (3) **Manda** urgentemente / Algum cheirinho de alecrim”

Quanto à regência, os verbos numerados e sublinhados no texto são, respectivamente:

- A) (1) transitivo direto; (2) transitivo direto; (3) transitivo indireto.
- B) (1) transitivo indireto; (2) intransitivo; (3) transitivo direto.
- C) (1) intransitivo; (2) transitivo indireto; (3) transitivo direto.
- D) (1) transitivo indireto; (2) transitivo indireto; (3) transitivo indireto.
- E) (1) transitivo direto; (2) transitivo direto; (3) transitivo direto.

Leia o texto a seguir e responda a questão 10:

(1) Neste ano de (2) MEMÓRIA e VERDADE na UFRJ, vale lembrar o calendário de 2008 da universidade com o qual a instituição (3) rememorou, passados 40 anos, os (4) marcantes acontecimentos de 1968 – na comunidade acadêmica, no país e no mundo – e fez o seu tributo “aos que, (5) generosamente, doaram a imaginação de sua juventude às lutas por liberdade.”



10. Quanto à sua classe gramatical, as palavras numeradas e sublinhadas no texto são, respectivamente:

- A) (1) artigo; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) pronome.
- B) (1) pronome; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) advérbio.
- C) (1) pronome; (2) adjetivo; (3) verbo; (4) substantivo; (5) advérbio.
- D) (1) substantivo; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) pronome.
- E) (1) pronome; (2) substantivo; (3) verbo; (4) verbo; (5) adjetivo.

Leia o fragmento do texto a seguir e responda a questão 11:

“O morro do Vidigal é um clássico do Rio de Janeiro. A vista dá para Ipanema e a favela é pequena e relativamente segura. Há pousadas com diárias de até 200 reais por dia por pessoa. Nos últimos anos, festas bacanas passaram a atrair um público rico e descolado. Um hotel de luxo está sendo erguido. Aos poucos, casas de um padrão mais alto estão sendo construídas. Artistas plásticos e gringos compraram imóveis ali. Os moradores recebem propostas atraentes e se mudam. Não são propostas milionárias. Apenas o suficiente para se transferirem para um lugar mais longe e um pouco — pouco — melhor. Os novos habitantes, aos poucos, impõem uma nova rotina e uma nova cara.

O que ocorre com o Vidigal é um processo de “gentrificação”, uma palavra horrenda, anglicismo não dicionarizado que deriva de “gentry” (o que é “de origem nobre”). Foi usada pela primeira vez para definir a mudança na paisagem urbana de San Francisco e de Toronto. E será cada vez mais ouvida.”

Fragmento do texto *O que é ‘gentrificação’ e por que ela está gerando tanto barulho no Brasil*  
<http://www.diariodocentrodomundo.com.br>



11. Ao que tudo indica, o novo fenômeno urbano e sua designação, com o vocábulo *gentrificação*, vieram para ficar. Quanto à classe gramatical da nova palavra, é correto afirmar que se trata de um:
- adjetivo.
  - advérbio.
  - verbo.
  - substantivo.
  - pronome.

Leia, atentamente, o comentário e os textos a seguir e responda às questões 12 e 13 adiante.

Enquanto nos TEXTOS I e III, em função de sua natureza poética, os termos Banana e bananeira, respectivamente, são repetidos, enfatizados; no TEXTO II, por sua característica de prosa, são utilizados vários recursos de coesão para evitar repetições e, assim, fazê-lo progredir, favorecendo o movimento e a compreensão do fluxo das informações escritas.



### TEXTO I

Yes, nós temos bananas  
 Bananas pra dar e vender  
 Banana menina  
 Tem vitamina  
 Banana engorda e faz crescer

Versos de Yes, nós temos banana, marchinha de João de Barro e Alberto Ribeiro, gravada originalmente em 1937 por Almirante.

### TEXTO II

1 O pesquisador Athayde Motta, que se dedica há quase vinte anos ao estudo de questões  
 2 raciais no Brasil, vê problemas na campanha que inundou as redes sociais do país.  
 3 Ele considera positivo o fato de jogadores de futebol responderem publicamente aos racistas  
 4 que os atacam em campo. Mas acha que o reforço da associação da figura da pessoa negra  
 5 com o animal macaco é ruim na luta pela igualdade racial.  
 6 “O perigo é você, querendo fazer o oposto, reforçar o estereótipo de que negros e macacos  
 7 são, de alguma maneira, similares”, afirma o pesquisador. “Essa associação não é a melhor.  
 8 O excesso de humor pode afetar o resultado da campanha, esvaziar a discussão.”; conclui  
 9 o estudioso.

Adaptado do texto Campanha Somos todos macacos pode reforçar racismo.

### TEXTO III

bananeira, não sei  
 bananeira, sei lá  
 a bananeira, sei não  
 a maneira de ver

bananeira, não sei  
 bananeira, sei lá  
 a bananeira, sei não  
 isso é lá com você

será  
 no fundo do quintal  
 quintal do seu olhar  
 olhar do coração

Letra da música *Bananeira*, de Gilberto Gil e João Donato.

12. Quanto às repetições dos textos I e III, comentadas, é correto afirmar que correspondem à Figura de Linguagem denominada:
- Metáfora.
  - Antítese.
  - Anáfora.
  - Onomatopeia.
  - Eufemismo.



13. No que se refere ao texto II, é correto afirmar que a expressão O pesquisador Athayde Motta (linha 1) é retomada/substituída, entre outros, pelos seguintes recursos de coesão:
- A) pronome pessoal reto **Ele** (linha 3); forma verbal **acha** (linha 4); expressão **o estudioso** (linha 9).  
 B) pronome relativo **que** (linha 2).  
 C) conjunção adversativa **mas** (linha 4); locução verbal **querendo fazer** (linha 6); pronome oblíquo **os** (linha 4).  
 D) forma verbal **reforçar** (linha 6).  
 E) o adjetivo **positivo** (linha 3); expressão **pessoa negra** (linha 4).

14. O texto adiante é uma adaptação de trecho da matéria *O samba enredo do direitista maluco*, publicado na revista Caros Amigos, em abril de 2014. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta.

1 “Reedição da marcha com Deus, manifestações racistas e homofóbicas, justiça com  
 2 as próprias mãos, pedidos de volta da ditadura. A extrema direita volta a mostrar a  
 3 cara. Quem abre o Facebook ou participa de grupos de discussão na Internet já se  
 4 deparou com o samba do direitista maluco. Aqueles que (1) **têm** estômago fraco  
 5 pulem as (2) **próximas** linhas até o final deste parágrafo porque (3) **contêm**  
 6 exemplos explícitos do que se anda escrevendo por aí: ‘Sociedade quer que os  
 7 militares voltem a governar o Brasil.’ ‘Governo é cúmplice do terrorismo internacional.  
 8 Forças Armadas são nossa última esperança.’ (...) ‘Contra a doutrinação gay nas  
 9 cartilhas e na TV.’ (...)”

Quanto aos termos numerados entre parênteses e sublinhados em destaque no texto, é correto afirmar que:

- A) todos estão acentuados erradamente, uma vez que a forma (1) **têm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) **próximas** é proparoxítona; e a forma verbal (3) **contêm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5).  
 B) todos estão acentuados corretamente, uma vez que a forma (1) **têm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) **próximas** é proparoxítona; e a forma verbal (3) **contêm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5).  
 C) a forma (1) **têm** está acentuada corretamente, já que está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) **próximas** é proparoxítona, razão pela qual não deve ser acentuada graficamente; e a forma verbal (3) **contêm**, flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5), está acentuada corretamente.  
 D) as formas verbais (1) **têm** e (3) **contêm** estão acentuadas erradamente, já que, uma vez que estão flexionadas na terceira pessoa do plural, deveriam receber o acento agudo; a palavra (2) **próximas** é oxítona, razão pela qual não deve ser acentuada graficamente.  
 E) as formas verbais (1) **têm** e (3) **contêm** estão acentuadas erradamente, já que, uma vez que estão flexionadas na terceira pessoa do plural, não deveriam ser acentuadas graficamente; a palavra (2) **próximas** é paroxítona, razão pela qual está corretamente acentuada.

Leia o texto a seguir e responda a questão 15:

“( ... )

– Vai voltar para o Rio?

Ao ouvir a voz mansa, José Maria enternece-se. (1) Sentia-**lhe** no timbre a ressonância musical da antiga. (2) Sentou-**se** de novo; e fechando o rosto com as mãos, caiu no pranto. Achou-se ridículo, pediu desculpas. Duília, compassiva, tomou-lhe a mão, procurou (3) consolá-**lo**. Um sentimento comum (4) aproximava-**os**.

( ... )”

Aníbal Machado. Conto *Viagem aos seios de Duília*.

15. Quanto à colocação dos pronomes em destaque, numerados e sublinhados, no texto, podemos afirmar que:
- A) estão todos em posição de próclise.  
 B) estão todos em posição de mesóclise.  
 C) estão todos em posição de ênclise.  
 D) o pronome **lhe** está erradamente em posição próclise; os demais estão corretamente em mesóclise.  
 E) apenas o pronome **lo** está erradamente em posição de ênclise.

16. O texto a seguir é reprodução de chamada de notícia publicada no portal eletrônico da universidade:

“UFRJ forma primeira turma de graduação em Defesa e Gestão Estratégica Internacional.

No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem uma formação abrangente e forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.”

Fonte: Portal da UFRJ

Dentre as alternativas adiante, marque aquela que corrige o texto e o torna coeso.

- A) No último dia 10/4, a UFRJ graduou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem uma formatação abrangente e forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- B) A UFRJ, o último dia 10/4, formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem formação abrangente e gradua profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- C) No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso, com uma formação abrangente, forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- D) No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O novo curso oferece qualificação acadêmica abrangente e prepara quadros capazes de formular e analisar políticas para essa área.
- E) A primeira turma do curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional da UFRJ colou grau no último dia 10/4. O curso, com formação abrangente, forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.

17. O texto a seguir é um fragmento do conto *Passeio noturno – parte II*, de Rubem Fonseca. Depois de lê-lo com atenção, responda à questão proposta.

“Eu ia para casa quando um carro encostou no meu, buzinando insistentemente. Uma mulher dirigia, abaixei os vidros do carro para entender o que ela dizia. Uma lufada de ar quente entrou com o som da voz dela: Não está mais conhecendo os outros?”

Eu nunca tinha visto aquela mulher. Sorri polidamente. Outros carros buzinaaram atrás dos nossos. A Avenida Atlântica, às sete horas da noite, é muito movimentada. (...)”

Marque a alternativa que justifica corretamente a grafia das palavras sublinhadas, destacadas no texto.

- A) Escrevem-se rr e ss quando, entre vogais, representam os sons simples do r e s iniciais.
- B) Duplicam-se o r e o s todas as vezes que a um elemento de composição terminado em vogal se segue palavra começada por uma daquelas letras.
- C) Duplicam-se o r e o s sempre quando vierem entre vogais.
- D) Escrevem-se rr e ss exclusivamente quando figurarem entre vogais em substantivos e verbos.
- E) Escrevem-se rr e ss exclusivamente quando figurarem entre vogais em substantivos, verbos e pronomes.

18. O texto a seguir é a reprodução de chamada para leitura do artigo *Tecnociência e Capital*, de Ari Zenha (2014). Depois de lê-lo, atentamente, responda à questão proposta.

“O desenvolvimento da tecnociência, de fato, mantida dentro da lógica estrutural do capital, acarreta, devido à sua perversidade e destrutividade, (...) uma perspectiva extremamente perturbadora e também desintegradora para a humanidade.”

Quanto ao correto emprego do sinal indicativo da crase no termo sublinhado em destaque no texto, é certo afirmar que:

- A) não se utiliza a crase diante de pronomes que não admitem artigo.
- B) não se utiliza a crase diante de pronomes indefinidos.
- C) ele é facultativo diante de pronome possessivo feminino.
- D) se utiliza a crase nas locuções femininas adverbiais.
- E) é facultativo o uso da crase diante de verbos.

Os TEXTOS I e II são, respectivamente, fragmentos dos contos *A caolha*, de Júlia Lopes de Almeida, e *Bar*, de Ivan Ângelo. Depois de lê-los, responda à questão 19.

### TEXTO I

“A caolha era uma mulher magra, alta, macilenta, peito fundo, busto arqueado, braços compridos, delgados, largos nos cotovelos, grossos nos pulsos; mãos grandes, ossudas, estragadas pelo reumatismo e pelo trabalho; unhas grossas, chatas e cinzentas, cabelo crespo, de uma cor indecisa entre o branco sujo e o louro grisalho, desse cabelo cujo contato parece deve ser áspero e espinhento; boca descaída, numa expressão de desprezo, pescoço longo, engelhado, como o pescoço dos urubus; dentes falhos e cariados. (...)”

### TEXTO II

“A moça chegou com sapatinho baixo, saia curta, cabelos lisos castanhos arrumados em rabo-de-cavalo, sorriu dentes branquinhos muito pequenos, como de primeira dentição, e falou o senhor me deixa telefonar? de maneira inescapável. (...)”

19. Quanto à tipologia textual e à classe de palavras, relativamente aos TEXTOS I e II, é correto afirmar que:

- A) em ambos predominam a narração e o uso intensivo de pronomes.
- B) em ambos predominam a descrição e o uso intensivo de adjetivos.
- C) no TEXTO I predomina a argumentação e no TEXTO II, a narração.
- D) no TEXTO I predominam a narração e uso intensivo de verbos.
- E) no TEXTO II predominam a narração e uso intensivo de advérbios.

O trechos a seguir são os parágrafos finais do conto *Gato gato gato*, de Otto Lara Resende. Leia-os e responda à questão 20.

“O silêncio da tarde invariável. O intransponível muro entre o menino e tudo que não é o menino. A cidade, as casas, os quintais, a densa copa da mangueira de folhas avermelhadas. O (1) inatingível (2) céu azul.

Em cima do muro, indiferente aos cacos de vidro, um gato – outro gato, o sempre gato – transportava para a casa vizinha o (3) tédio de um mundo impenetrável. O vento quente que desgrenhou o mormaço trouxe de longe, de outros quintais, o vitorioso canto de um galo.”

20. Marque a alternativa que justifica corretamente a acentuação das palavras em destaque no texto. Acentuam-se graficamente:

- A) (1) as palavras oxítonas terminadas em *l*; (2) o ditongo fechado éu; (3) as palavras proparoxítonas terminadas em ditongo nasal.
- B) (1) as palavras paroxítonas grafadas com g; (2) os monossílabos tônicos; (3) as palavras paroxítonas.
- C) (1) as palavras proparoxítonas grafadas com g e terminadas em *l*; (2) as palavras derivadas; (3) as oxítonas terminadas em ditongo oral.
- D) (1) as palavras paroxítonas terminadas em *l*; (2) o ditongo aberto éu; (3) as palavras paroxítonas terminadas em ditongo oral.
- E) (1) as palavras proparoxítonas grafadas com g e terminadas em *l*; (2) as palavras derivadas; (3) as oxítonas terminadas em tritongo.



## REGIME JURÍDICO

Em 27 de março último, o Conselho Universitário da UFRJ aprovou a criação do Ano da Memória e Verdade da universidade. Especialmente entre 1º de abril de 2014 e 1º de abril de 2015, diversas iniciativas coordenadas pela Comissão da Memória e Verdade da instituição discutirão os anos de ditadura militar marcados por graves violações de direitos na sociedade, nas instituições universitárias, em geral, e na UFRJ, em especial.

21. Dentre os deveres do servidor previstos no Título IV da Lei Federal nº 8.112/1990 elencados adiante, assinale aquele que guarda relação mais direta e imediata com as arbitrariedades como aquelas notoriamente praticadas pelo regime militar imposto pelo golpe de 1964.

- A) Representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
- B) Atender com presteza ao público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo.
- C) Zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público.
- D) Exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo.
- E) Guardar sigilo sobre assunto da repartição.

22. O texto adiante é integrado de partes do artigo de Maurício Dias, publicado em 26 de abril de 2014, no Portal da revista Carta Capital.

### “A difamação da política afeta o eleitor

As pesquisas mostram que, fosse hoje o pleito, 62% dos eleitores não votariam em ninguém

(...) não há até agora e, talvez nem haja até o dia da eleição, novidade maior do que o refluxo de eleitores apontado nas pesquisas eleitorais recentes. A soma dos percentuais de votos brancos e nulos, de rejeição e daqueles que não quiseram ou não souberam responder, está próxima dos 40%. É um percentual inédito e expressa, aproximadamente, quase 50 milhões de um total de 140 milhões de eleitores brasileiros.

Há dados conjunturais diversos dando vida a esse problema. Alguns são antigos e outros, mais modernos, como é o caso da demonização dos políticos.

(...) O ataque aos políticos, resumidamente, tem sido sempre, até agora, uma tentativa de desestabilizar a base governista. É preciso dizer com franqueza, porém, que os políticos contribuem para tanto. (...) O descrédito facilitou a ingerência de uma questão chamada judicialização da política, que, por sinal, perturba o processo democrático ao longo do mundo.(...)”

Dos dispositivos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, relacionados nas alternativas adiante, assinale aquele que, ao contrário do quadro apresentado no texto, indica uma valorização da participação política.

- A) No ato da posse, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
- B) São requisitos básicos para investidura em cargo público: (...); V – a idade mínima de dezoito anos.
- C) Ao servidor é proibido valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.
- D) São requisitos básicos para investidura em cargo público: (...); II – o gozo dos direitos políticos.
- E) Ao servidor é proibido utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares.

23. O texto que segue apresenta trechos selecionados do artigo publicado pelo professor da UFRJ, e diretor do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - (COPPE) da Universidade, Luiz Pinguelli Rosa.

### “Um almoço para Einstein

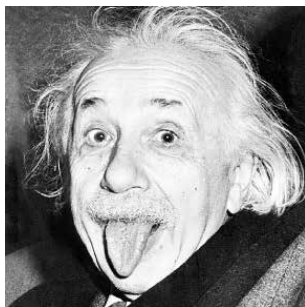
(...) Infelizmente, para a mentalidade conservadora e jurídicista que entrava o serviço público, tudo o que moderniza a gestão do Estado é inimigo, até mesmo as fundações de apoio, criadas por lei com esse propósito. Por sua vez, tudo o que segue o caminho mais complicado e demorado é amigo: (...) São muitas as proibições que estimulam o imobilismo e a indolência, pois qualquer iniciativa acadêmica pode violar algo. (...) O deputado Chico Alencar contou 3,7 milhões de leis “no país da cultura bacharelesca”. Uma denúncia anônima mentirosa - disparada como um míssil por um inimigo pessoal - pode levar um colega sério a ser alvo de perseguição kafkiana. (...) Em 1925, Einstein esteve na UFRJ: na

Escola Politécnica e no Museu Nacional, fundados por Dom João VI. (...)Oferecer um almoço na visita de Einstein à universidade hoje poderia ser considerado um ato ilícito,(...)”.

Até que se promova a já necessária atualização do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, deve ser permanente o esforço para fazer valer o DNA democrático da lei que o instituiu, herdado da Constituição Federal, promulgada em 1988.

Assinale, adiante, a alternativa em que figura dispositivo da Lei Federal nº 8.112/1990 que assegura ao servidor público garantia contra eventuais arbitrariedades de agentes do Estado.

- A) Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- B) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
- C) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei.
- D) No ato da posse, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
- E) O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.



24. Uma das expressões da desatualização da Lei Federal nº 8.112, de 1990, já com 24 anos, é a omissão de dispositivos claros a respeito de manifestações de assédio moral, absurdamente cada vez mais comuns, sobretudo no nível das relações hierárquicas. Além do dispositivo que proíbe o servidor de promover manifestação de apreço ou desapeço no recinto da repartição, no Regime Disciplinar dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Título IV da referida Lei) há deveres que, respeitados pela autoridade, resguardam o servidor de variadas modalidades de assédio moral. Assinale, adiante, a alternativa em que esses deveres são citados:



Fonte: cultura.culturamix.com

- A) atender com presteza: ao público em geral; à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- B) zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público; ser assíduo e pontual ao serviço.
- C) tratar com urbanidade as pessoas; manter conduta compatível com a moralidade administrativa.
- D) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares.
- E) cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; levar as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo ao conhecimento da autoridade superior.

A partir da leitura do poema *Pneumotórax*, de Manuel Bandeira, responda à questão 25:

“Febre, hemoptise, dispnéia e suores noturnos.  
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.  
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três... trinta e três... trinta e três...
- Respire.
- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.
- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”

25. Marque a alternativa correta quanto aos requisitos para a posse em cargo público.

- A) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.
- B) Só poderá ser empossado aquele que for julgado apto fisicamente para o exercício do cargo.
- C) Só poderá ser empossado aquele que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo, podendo, se necessário, ser submetido a tratamento médico oficial em concomitância com o estágio probatório.
- D) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica em instituição hospitalar federal.
- E) No ato da posse, o servidor deverá apresentar atestado médico atualizado, emitido por instituição federal ou outra credenciada.

Depois da leitura do texto adiante, responda à questão 26:

#### “A CRISE NAS RUAS DA EUROPA

Classe média vira o ‘novo pobre’ europeu, sem casa, sem emprego e morando na rua.

A crise econômica alterou as ruas de Paris. Em frente ao famoso Museu do Louvre, todas as semanas, passam numerosas marchas de protesto contra as medidas conservadoras do governo francês e os cortes sociais. Na bela e imponente avenida Champs Elysees, império da moda, grandes marcas como Louis Vuitton, Chanel, Dior, Giorgio Armani, entre outras, agora dividem o cenário com mendigos e sem-teto. (...)

Fania Rodrigues. Revista Caros Amigos, abril de 2014.

26. Assinale a alternativa correta relativamente à seguridade social do servidor. Os benefícios do Plano de Seguridade Social do servidor **NÃO** compreendem, quanto ao servidor:

- A) auxílio-natalidade.
- B) auxílio-moradia.
- C) assistência à saúde.
- D) salário-família.
- E) licença à gestante, à adotante e licença-paternidade.

Os versos adiante são da belíssima obra *Pedro Pedreiro*, do autor e compositor Chico Buarque de Holanda, aqui citada apenas para nos ajudar a pensar sobre a universal e sensível questão da remuneração do trabalho. Depois de sua leitura, responda à questão 27:

“Pedro pedreiro penseiro esperando o trem  
Manhã parece, carece de esperar também  
Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém  
Pedro pedreiro fica assim pensando

Assim pensando o tempo passa e a gente vai ficando prá trás  
Esperando, esperando, esperando  
Esperando o sol, esperando o trem  
Esperando aumento desde o ano passado para o mês que vem.

(...)”

- 27.** Sobre vencimento, remuneração, vantagens, seus valores, conforme estabelecido na Lei Federal nº 8.112, de 1990, é correto afirmar que:
- A) apenas em casos excepcionais e transitórios, o servidor poderá receber remuneração inferior ao salário mínimo.
  - B) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, excetuadas as vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
  - C) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
  - D) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido do valor correspondente ao cargo em comissão eventualmente ocupado, além das vantagens pecuniárias permanentes e temporárias estabelecidas em lei.
  - E) nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo, a não ser temporariamente, em razão de crise decorrente de calamidade pública ou de estado de exceção.

O texto a seguir é fragmento do estudo “Os olhos do regime militar brasileiro nos campi. As assessorias de segurança e informações das universidades”, do pesquisador Rodrigo Patto Sá Motta. Leia-o, atentamente, e responda à questão 28.

“Devido à prática de disseminação de documentos entre as agências da comunidade de informações, os Arquivos das AESI<sup>1</sup> da UFMG<sup>2</sup> e UnB<sup>3</sup> contêm também documentos produzidos por outras AESIs universitárias, bem como volume considerável de material proveniente da Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Educação e Cultura (DSI/MEC), órgão supervisor de todas as AESI universitárias e, por sua vez, subordinado ao Serviço Nacional de Informações. (...) O desaparecimento da documentação produzida por essas Assessorias – na verdade, em muitos casos houve destruição proposital – está longe de ser acontecimento fortuito. (...)”

1 Assessoria Especial de Segurança e Informação.  
2 Universidade Federal de Minas Gerais.  
3 Universidade de Brasília.

- 28.** Nos termos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, “retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição”:
- A) é proibido ao servidor.
  - B) é permitido ao servidor, desde que se destine à formalização de denúncia de irregularidade ou crime cometido por servidor.
  - C) é permitido ao servidor, desde que se destine à apresentação, formal ou anônima, de denúncia de irregularidade ou crime cometido por servidor.
  - D) é dever do servidor, quando se tratar de indício ou prova material de ilícito cometido por superior hierárquico.
  - E) é dever do servidor, quando se tratar de indício ou prova material de ilícito cometido por superior hierárquico, podendo ser encaminhado aos órgãos de controle externo e à mídia em geral.



J.Carlos. chargistaclaudio.zip.net



Henfil



Henfil

29. Prestígio, poder, estabilidade, reconhecimento, vantagens pecuniárias – para o “bem” e o “bom” e para o “mal” e o “mau” –, sempre foram fortes atrativos para o ingresso na administração pública. Da nobreza intrínseca à coisa pública ao justo desmascaramento de mazelas e malandragens com instrumentos do Estado, o trabalho nas diversas esferas e estruturas da gestão pública é objeto do olhar crítico da sociedade e da arte, como demonstram as ilustrações acima. Nos termos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, cargo público é:

- A) um elenco de responsabilidades previstas na estrutura organizacional ou criadas a qualquer tempo que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei ou por decisão ministerial, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- B) o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- C) o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento exclusivo em caráter efetivo.
- D) um elenco de responsabilidades previstas na estrutura organizacional, ou criadas conforme a necessidade do serviço, que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros e estrangeiros residentes no país há 10 anos ou mais, o cargo público é criado por lei ou por decisão ministerial, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- E) o conjunto de atribuições previstas na estrutura organizacional, ou criadas conforme a necessidade do serviço, que devem ser cometidas a um servidor. Acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

30. Concebido para valorizar a função pública e atrair competências para a administração, o instituto da pensão vem sofrendo o questionamento crescente de setores da sociedade. Tudo agravado, registre-se, pelas efetivas deficiências de parte dos serviços prestados pelo Estado, mas também pela desacreditação deliberada e sistemática do público e da política.

Câmara Federal: Terminar com as pensões para filhas de militares e funcionários civis



Assinale, adiante, a afirmação **INCORRETA** quanto ao estabelecido no Título VI da Lei Federal nº 8.112, de 1990, sobre a pensão.

- A) As pensões distinguem-se, quanto à natureza, em vitalícias e temporárias.
- B) A pessoa designada, maior de 60 (sessenta) anos, e a pessoa portadora de deficiência que vivam sob a dependência econômica do servidor são beneficiários da pensão vitalícia.
- C) A pensão vitalícia é composta de cota ou cotas permanentes, que somente se extinguem ou reverterem com a morte de seus beneficiários.
- D) A pensão será concedida integralmente ao titular da pensão vitalícia, exceto se existirem beneficiários da pensão temporária.
- E) O cônjuge, a mãe e o pai que comprovem dependência econômica do servidor são beneficiários da pensão temporária.



**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Na hanseníase, a mão em garra pode dificultar diversas atividades do cotidiano de uma pessoa. A mão em garra pode ser consequência da lesão dos nervos:
- A) ulnar e radial.
  - B) radial e interósseo.
  - C) mediano e interósseo.
  - D) ulnar e mediano.
  - E) mediano e radial.
32. Na trajetória conceitual da Terapia Ocupacional, o termo "Psicodinâmica da Atividade" foi questionado por Benetton. Sua crítica está baseada no entendimento de que as atividades não possuem psicodinâmica:
- A) se não estiverem relacionadas às fases do desenvolvimento psíquico.
  - B) se não forem atividades plásticas e simbólicas, com grande energia psíquica.
  - C) quando os materiais não se relacionam com a fase oral, anal ou genital.
  - D) enquanto a relação terapeuta-paciente não for estabelecida pela própria atividade.
  - E) e sim os indivíduos que as realizam é que desenvolvem dinâmicas psíquicas.
33. O Movimento de Artes e Ofícios foi um dos eventos precursor da Terapia Ocupacional. Com relação a este movimento, pode-se afirmar **EXCETO** que:
- A) foi fundado por William Morris que criou comunidades idílicas e acreditava no artesanato como forma de possibilitar um cotidiano mais humano, coletivo e solidário.
  - B) foi fundado por Esquirol e via nos ofícios, importante caminho para a organização do cotidiano dos trabalhadores que viviam em colônias agrícolas.
  - C) foi inspirado nas ideias de John Ruskin que desejava um retorno à forma de produção da vida cotidiana semelhante ao Período Medieval.
  - D) acreditava na criação artesanal e na experiência estética como forma de uma revolução social e existencial contra a opressão do capitalismo.
  - E) realizava uma crítica à produção industrial e sua divisão de trabalho e desejava o retorno à multiplicidade das atividades na vida cotidiana.
34. Um terapeuta ocupacional em sua atuação está orientando uma atividade ativo-assistida e isotônica para seu paciente. Esta é uma atividade que produz:
- A) contração muscular de forma a não movimentar o membro e é observado o grau de força desta ação pelo terapeuta.
  - B) um mínimo deslocamento do segmento corporal, sem resistência e auxiliado pelo terapeuta ou pelo próprio paciente.
  - C) deslocamento do segmento corporal, com grande amplitude articular, sem resistência e auxiliado pelo terapeuta, mas sem a participação do paciente.
  - D) um movimento articular de forma livre, mas com complementação de força realizada pelo próprio paciente ou auxiliada pelo terapeuta.
  - E) um amplo movimento articular de forma resistida e com complementação de força auxiliada pelo terapeuta, mas não pelo próprio usuário.
35. Avaliando a prática e a fundamentação da Terapia Ocupacional pode-se afirmar que a atividade humana:
- A) é o que mantém a saúde dos indivíduos em todas as situações cotidianas.
  - B) deve ser analisada nos aspectos mecânicos e sensoriais, independente do contexto.
  - C) é um elemento da cultura, logo sua análise é complexa e interdisciplinar.
  - D) deve ser analisada em relação à convenção estabelecida pela AOTA.
  - E) quando produtora de adoecimento, devem ser evitados seus componentes iatrogênicos.
36. Com relação à avaliação realizada pelo monofilamento, este deve ser indicado para determinar o limiar:
- A) ao toque leve, deve ser iniciado o estímulo pelo monofilamento verde, de forma aleatória e o paciente deverá indicar se sentiu o toque do filamento.
  - B) à dor, deve ser iniciado o estímulo pelo monofilamento vermelho, de forma aleatória e o paciente deverá indicar precisamente o local do toque do filamento.
  - C) ao toque leve, deve ser iniciado o estímulo pelo monofilamento verde, seguir a sequência dos pontos estabelecida no protocolo de avaliação e o paciente deverá indicar precisamente o local do toque do filamento.
  - D) ao toque leve, deve ser iniciado pelo estímulo pelo monofilamento vermelho, de forma aleatória e o paciente deverá indicar precisamente o local do toque do filamento.
  - E) à dor, deve ser iniciado o estímulo pelo monofilamento verde, seguir a sequência dos pontos estabelecida no protocolo de avaliação e o paciente deverá indicar se sentiu o toque do filamento.
37. Com relação à Comunicação Alternativa, marque a opção correta.
- A) É uma área de especialidade da Terapia Ocupacional que facilita, sobretudo, as relações interpessoais e de comunicação no trabalho.
  - B) Os comunicadores em forma de relógio são importantes para o desenvolvimento e organização do tempo das atividades cotidianas.
  - C) Os objetos reais, na comunicação alternativa, devem ser evitados porque não permitem o desenvolvimento da função de simbolização.
  - D) *Eye-Gaze* são acionadores para comunicação alternativa com sensores que captam a movimentação ocular, permitindo a escolha dos símbolos.
  - E) As fotografias são os sinais gráficos mais icônicos e por isso mais indicados para pessoas com deficiência intelectual.

38. O terapeuta ocupacional, na sua prática profissional, deve avaliar o *Contexto* em que ocorre uma ocupação ou atividade. Visando a avaliação dos *Contextos*, marque a alternativa correta.
- A) O contexto virtual é todo contexto não relacionado ao contexto físico e/ou espacial do paciente.
  - B) O contexto espiritual é a orientação fundamental da vida da pessoa, aquilo que motiva e inspira o indivíduo.
  - C) O contexto cultural envolve o nível de instrução, de escolaridade, de cognição e memória de cada paciente.
  - D) O contexto temporal se refere à velocidade e à dinâmica rítmica que cada atividade exige do paciente.
  - E) O contexto físico fala da aptidão física (respiração, força e resistência) na realização das atividades cotidianas.
39. Com relação à CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde), é correto afirmar que:
- A) a CIF deve se relacionar as pessoas com deficiência, principalmente com alto grau de mobilidade reduzida e não referida as deficiências cognitivas.
  - B) a CIF faz uma separação entre os fatores contextuais e de funcionalidade/incapacidade, produzindo uma importante avaliação pormenorizada da situação problema.
  - C) a CIF posiciona seu olhar à etiologia da saúde e à ciência, visando o estudo da relação da incapacidade com as funções do corpo.
  - D) a atividade humana, na CIF, é avaliada quando esta for o fator iatrogênico da incapacidade e/ou adoecimento.
  - E) na CIF, a atividade humana é tomada como o centro das interseções entre as funções do corpo, condições de saúde e fatores ambientais.
40. Em pacientes amputados, na fase pós-cirúrgica, o terapeuta ocupacional preocupado com a futura protetização do membro, deve ter como objetivo do tratamento o controle de edema e modelagem do coto, realizado através da colocação da bandagem elástica. Com relação a este procedimento, pode-se afirmar que:
- A) a pressão da bandagem deve ser menor na parte distal e proximal e em maior grau na parte intermediária do coto.
  - B) a bandagem ao longo de todo o coto deve ter pressão constante, porém sem comprometer a circulação de retorno.
  - C) a bandagem deve ser aplicada com maior pressão na parte distal e menor na proximal.
  - D) a pressão da bandagem é aplicada em maior grau de força na parte proximal e menor na distal.
  - E) a pressão da bandagem elástica deve ser maior na parte distal e proximal e em menor grau na parte intermediária do coto.
41. O tratamento da Terapia Ocupacional na reabilitação física privilegia o uso de atividade para recuperar as funções motoras perdidas. A singularidade do uso terapêutico de atividades ocorre porque:
- A) estas desenvolvem diversos fatores do movimento e psicomotores como noção espacial, noção temporal, arcos e dinâmicas de movimento.
  - B) a reabilitação com atividades é mais eficaz para o ganho da amplitude de grandes movimento como a escápulo-umeral e coxofemural.
  - C) a reabilitação com as atividades é mais eficaz para o ganho de pequenas amplitudes de movimento nas articulações de mão e punho.
  - D) os movimentos em diversos planos é melhor orientado pelo uso das atividades no processo de reabilitação do que manobras cinesioterápicas.
  - E) permite uma sistematização de exercícios que desenvolvem os diversos arcos de movimento numa escala crescente de amplitude e força.
42. Em um processo de tratamento, o terapeuta ocupacional está realizando exercícios que estimulam o paciente a reconhecer objetos colocados em sua mão e que também permitam que ele identifique as posições que seu corpo assume durante esta atividade. Em ambas tarefas, o paciente está com os olhos fechados. As funções que o terapeuta está tentando desenvolver são:
- A) estereognosia e prosopognosia.
  - B) propriocepção e prosopognosia.
  - C) estereognosia e propriocepção.
  - D) prosopognosia e interocepção.
  - E) estereognosia e interocepção.
43. O terapeuta ocupacional, em sua prática cotidiana em oficinas terapêuticas, pode ofertar atividades artesanais. Com relação às atividades artesanais em saúde mental podemos afirmar, **EXCETO**:
- A) O artesanato, mesmo que atravessado pelos modos de produção do capitalismo, possibilita caminhos diferenciados porque permite a experimentação de diversas etapas do fazer.
  - B) A prática artesanal, fugindo das convenções arbitrárias das grandes escolas artísticas, permite que o usuário construa seus objetos sem as necessidades de experimentação e fruição estética.
  - C) Nas oficinas artesanais, as obras criadas permitem ritmos individuais de produção e acolhe estéticas singulares, favorecendo experiências coletivas e, ao mesmo tempo, modo único do fazer de cada usuário.
  - D) O usuário/artesão faz seu trabalho empregando seu conhecimento prático e habilidades, movido pelo desejo e conjugando elementos de sua vida com seu ofício.
  - E) O artesanato não pode ser compreendido como um desejo saudosista de retorno aos modos de produção precapitalistas, mas sim como uma possibilidade de criar outras maneiras de existir com experiências singulares.

- 44.** O terapeuta ocupacional tem um papel relevante nas políticas públicas de desinstitucionalização e desconstrução das práticas de asilamento e segregação. Uma função primordial do profissional nesta direção é a de:
- A) permitir que delírios e alucinações sejam plasmados em atividades expressivas a fim de que possam ser interpretados pela ótica comportamental e/ou psicanalítica.
  - B) criar espaços de convivência que possibilitem, através da escuta, a medicalização e a redução dos efeitos colaterais indesejáveis dos psicofármacos.
  - C) criar formas de expressão singulares que plasmem conteúdos inconscientes, auxiliando no diagnóstico de psicopatológico, colaborando com a condução médica.
  - D) possibilitar um acolhimento humanista diante das internações compulsórias necessárias as mudanças das instituições manicomiais, um vez que trabalham com possibilidades de produzir autonomia nos pacientes.
  - E) ofertar espaços que possibilitem o acolhimento, a escuta e atividades que permitam a transformação da vida cotidiana dos sujeitos por ele atendido.
- 45.** Nas ocupações cotidianas, a memória é uma função importante para a efetivação destas atividades. Com relação à memória, é correto afirmar que:
- A) a memória operacional diz respeito ao arquivamento temporário e à manipulação da informação necessária para a realização das tarefas do cotidiano.
  - B) a memória de longa duração envolveria alterações profundas e intensas nas Células da Glia e na forma como estas se conectam entre si.
  - C) a memória declarativa ou implícita diz respeito ao acesso inconsciente de conteúdos factuais, conceitos e categorias, representadas pelas funções corticais.
  - D) a habilidade que se adquire para o desempenho de tarefas como andar de bicicleta, digitar, sem o acesso ao conteúdo desta informação, é denominada de memória explícita.
  - E) a memória é localizada em nível subcortical em um módulo específico de alta especialização para a função de reter informações e não depende de ações integrativas com outros sítios encefálicos.
- 46.** As órteses *drop-out* são projetadas para:
- A) bloquear o movimento de uma articulação em determinada direção e permiti-lo em outra.
  - B) manter um segmento corporal em uma posição específica e bloquear os movimentos articulares.
  - C) mover ou mobilizar uma ou mais articulações.
  - D) liberar o movimento de uma ou mais articulações em determinadas direções.
  - E) impedir movimentos ou imobilizar uma ou mais articulações.
- 47.** De acordo com Carvalho e Pfeifer (2009), a principal diferença do trabalho do terapeuta ocupacional em um contexto hospitalar infanto-juvenil, mais especificamente, nas intervenções no leito, está nos objetivos traçados, pois em situações de internações curtas os objetivos devem ser baseados prioritariamente:
- A) no diagnóstico, considerando situações de isolamento, de limitação ao leito, de imobilização de membro superior em função de acesso venoso, uso de tração, entre outras restrições para que o plano de tratamento possa ser traçado e executado após a alta.
  - B) nas limitações do paciente quanto à imobilização de membro superior em função de acesso venoso, uso de tração, entre outras restrições, para prescrições de cinesioterapia passiva e fototerapia visando prevenir a síndrome de imobilismo bem como as escaras de decúbito.
  - C) nas limitações do paciente ao leito, nas condições psíquicas produzidas durante período de hospitalização, indicando cinesioterapia passiva e atividades expressivas com materiais potencialmente catalizadores de afeto como argila, tintas, entre outros.
  - D) nas demandas do paciente, nas adequações das atividades escolhidas às necessidades do paciente, nas adaptações dos materiais tanto em relação à disponibilidade quanto para o controle de infecções hospitalares, nos aspectos pessoais e físicos do paciente.
  - E) nas demandas do paciente, na limitação ao leito, nas condições psíquicas produzidas durante período de hospitalização, realizando cinesioterapia e fototerapia visando prevenir a síndrome de imobilismo bem como as escaras de decúbito.
- 48.** Na avaliação do Desempenho Ocupacional, é condição básica a identificação de seus elementos. Observe as afirmativas a seguir.
- I – Áreas: AVD, Trabalho e Lazer.
  - II – Componentes: sensorial e neuromuscular, cognitivo e habilidades psicossociais.
  - III – Contextos: Sociais e Hospitalar.
- Assinale a alternativa correta:
- A) apenas a afirmativa I está correta.
  - B) apenas a afirmativa II está correta.
  - C) apenas as afirmativas II e III estão corretas.
  - D) todas as afirmativas estão corretas.
  - E) apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- 49.** Para avaliar o componente cognitivo do desempenho ocupacional, são utilizados alguns testes. Assinale a alternativa correta que descreve o principal objetivo de *LOTCA*.
- A) Fornecer medidas que estejam diretamente relacionadas às manifestações comportamentais da memória comprometida e para monitorar mudanças nos déficits de memória com o tratamento.
  - B) Caracterizar e documentar as habilidades remanescentes e os déficits de pacientes cognitivamente comprometidos, correlacionando-os com a capacidade de lidar e desempenhar tarefas diárias.

- C) Avaliar a memória e a aprendizagem sob condições de atenção e de mínima ansiedade bem como para avaliar os sistemas de armazenagem, recordação, consistência de recordação e falhas para recordar mesmo depois de recordados.
- D) Responder às necessidades ecológicas de pacientes com negligência unilateral e para aumentar o entendimento dos terapeutas ocupacionais a respeito das dificuldades enfrentadas pelos pacientes em suas AVD.
- E) Avaliar os sistemas de armazenagem, recordação, consistência de recordação e falhas para recordar mesmo depois de recordados, caracterizar e documentar as habilidades remanescentes.
- 50.** Ao realizar uma análise cinesiológica da atividade de martelar, o terapeuta ocupacional analisa cada estágio da atividade, subdividindo-a em etapas. No estágio de bater o prego, avalia-se:
- A) a flexão e extensão de punho, o plano em que a atividade está acontecendo, estabilidade de punho em posição neutra, preensão trípode, tipo de contração envolvida, os músculos que participam dos movimentos, os sistemas de alavanca e medidas de proteção articular.
- B) a flexão e extensão de punho, o plano em que a atividade está acontecendo, estabilidade de punho em posição neutra, preensão cruzada, tipo de contração envolvida, os músculos que participam dos movimentos, os sistemas de alavanca e medidas de proteção articular.
- C) a flexão e extensão de punho, o plano em que a atividade está acontecendo, estabilidade de punho em posição neutra, preensão em gancho, tipo de contração envolvida, os músculos que participam dos movimentos, os sistemas de alavanca e medidas de proteção articular.
- D) a flexão e extensão de punho, o plano em que a atividade está acontecendo, estabilidade de punho em posição neutra, preensão cilíndrica, tipo de contração envolvida, os músculos que participam dos movimentos, os sistemas de alavanca e medidas de proteção articular.
- E) a flexão e extensão de punho, o plano em que a atividade está acontecendo, estabilidade de punho em posição neutra, preensão em garra, tipo de contração envolvida, os músculos que participam dos movimentos, os sistemas de alavanca e medidas de proteção articular.
- 51.** O terapeuta ocupacional trabalha com adaptações que podem ser:
- I – Do local: analisando se é melhor propor em local fechado ou aberto, isolado ou em área comum.
- II – Estrutural: adaptando a ferramenta ou material que se usa na terapia ocupacional de acordo com a capacidade funcional do paciente.
- III – Física: aumentando as repetições exigidas, a resistência do material para o paciente adquirir força muscular, alterar material para complexificar a habilidade do paciente.
- Assinale a alternativa correta:
- A) apenas a afirmativa I está correta.  
B) apenas a afirmativa II está correta.  
C) apenas as afirmativas I e III estão corretas.  
D) apenas as afirmativas II e III estão corretas.  
E) todas as afirmativas estão corretas.
- 52.** Nise da Silveira, em 1946, na abertura de seu primeiro ateliê, o de costura, no Hospital Pedro II, reconhece na Terapia Ocupacional seu método de tratamento no cuidado de seus doentes esquizofrênicos. Contra os métodos hegemônicos de tratamento dos esquizofrênicos como os eletrochoques, as lobotomias, entre outras práticas médicas de sua época, Nise propunha:
- A) a liberdade de expressão de seus clientes e a defesa dos direitos humanos dessas pessoas.  
B) o uso das atividades como forma de expressão e de manutenção do hospital psiquiátrico.  
C) a liberdade de expressão de seus clientes e a inserção deles no mercado de trabalho informal.  
D) o uso das atividades como forma de expressão e a utilização da psicodinâmica na análise dos trabalhos.  
E) a defesa dos direitos humanos de seus clientes e a utilização da psicoterapia ocupacional na análise dos trabalhos.
- 53.** A Dra Nise da Silveira diante da descrição psiquiátrica sobre o embotamento afetivo dos esquizofrênicos propõe uma abordagem marcada por:
- A) uso das atividades expressivas e lúdicas como forma de resgatar os afetos embotados de seus clientes.  
B) utilização de animais como co-terapeutas no processo de resgate dos afetos embotados de seus clientes.  
C) leituras simbólicas das imagens produzidas por seus clientes como processo terapêutico de resgate dos afetos.  
D) movimentos de inclinação do terapeuta sobre as existências sofridas e diferenciadas das habituais, orientados pelo afeto.  
E) resgate dos afetos de seus clientes a partir das leituras Junguianas das produções expressivas de seus clientes.
- 54.** Vaz (2009) defende que a intervenção do terapeuta ocupacional junto à clientela de saúde mental deve ser marcada por:
- A) uma prática orientada por uma teoria que justifique as contribuições da terapia ocupacional frente às transformações objetivas e subjetivas de seus clientes.  
B) um *ethos*, uma atitude inclusiva sem hierarquias de atividades, de atitudes ou de ações, portanto sem abordagens unicistas.  
C) uma teoria que possibilite leituras simbólicas das atividades expressivas de seus clientes, já que seus discursos geralmente são pouco coerentes.  
D) propostas de experimentações livres de atividades, pautadas no existencialismo e no materialismo histórico como filosofia.  
E) estudo das materialidades para melhor indicação do recurso terapêutico e das possibilidades de expressão, pautado em abordagens unicistas.

55. A intervenção do terapeuta ocupacional na saúde mental, pautada na perspectiva da Reabilitação Psicossocial, deve considerar o território como uma das bases de seu trabalho. Nessa perspectiva, é correto afirmar que:

- A) a garantia da regionalização dos serviços de saúde mental favorece a participação dos usuários no tratamento visto que são próximos de sua moradia e que as adaptações sociais possam ser planejadas e realizadas na comunidade.
- B) o desenvolvimento de atividades cotidianas com os usuários na comunidade é fundamental para promover adaptações sociais, treinando-os com comportamentos adequados socialmente e utilizando recursos comunitários.
- C) o diálogo com a comunidade onde se insere o serviço é fundamental para negociações e identificação de recursos tanto para a construção dos projetos terapêuticos singulares quanto para as mudanças de concepções sobre a loucura.
- D) a identificação das condições de moradia, de saneamento básico e do número de pessoas que convivem com o usuário no território é fundamental para a avaliação do contexto ambiental do desempenho ocupacional do usuário.
- E) a negociação com as lideranças comunitárias onde se localiza o CAPS e com os demais equipamentos sociais locais são essenciais para a construção dos projetos terapêuticos singulares e adequações dos componentes do desempenho.

56. O terapeuta ocupacional na reabilitação de pessoas com lesões ortopédicas de membros superiores visa a redução de quadros algícos, o fortalecimento muscular:

- A) o envolvimento e a participação social.
- B) o restabelecimento dos componentes e funções do desempenho ocupacional.
- C) a ampliação de arco de movimento e a remissão do sinal de *COPPINGUE*.
- D) a graduação dos exercícios isométricos e a remissão do sinal de *COPPINGUE*.
- E) a ampliação de arco de movimento e o restabelecimento das funções do desempenho ocupacional.

57. Na relação terapeuta-paciente, existem atos inaugurais que guiam, orientam e fundam essa relação. Esses atos são:

- A) Escuta e Intervenção.
- B) Acolhimento e Intervenção.
- C) Atenção e Interpretação.
- D) Escuta e Interpretação.
- E) Atenção e Acolhimento.

58. Para que o terapeuta ocupacional possa traçar um bom plano de tratamento para a recuperação ou desenvolvimento das capacidades de realizar Atividades da Vida Diária – AVD, é necessário:

I – O conhecimento e avaliação dos componentes sensório-motores.

II – O conhecimento e avaliação dos componentes cognitivos.

III – O conhecimento e avaliação dos componentes psicossociais.

Assinale a alternativa correta.

- A) apenas a afirmativa I está correta.
- B) apenas a afirmativa II está correta.
- C) apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- D) todas as afirmativas estão corretas.
- E) apenas as afirmativas I e III estão corretas.

59. A avaliação do desempenho ocupacional da criança pode ser realizada a partir de alguns testes. Assinale a opção correta para avaliar a AVD.

- A) SFA
- B) PEDI
- C) PEGS
- D) SIPT
- E) AMPS

60. A perda da memória é um importante sinal identificado no paciente com doença de Alzheimer. O terapeuta ocupacional deverá traçar um plano de tratamento que considere o paciente, o familiar e o ambiente.

Entre as intervenções sobre o ambiente, remover os riscos à segurança do paciente é primordial, mas também é preciso:

- A) concentrar as AVD do paciente dentro do seu quarto e evitar mudar os móveis de lugar.
- B) realizar atividades que estimulem a memória sempre dentro do seu quarto.
- C) impedir sua circulação pela casa e evitar mudanças de móveis.
- D) evitar mudanças de móveis e colocar tapetes e almofadas próximas a cama.
- E) evitar mudanças de móveis e de quarto, e utilizá-lo fundamentalmente para dormir.

